



Brasil: O consumo de carnes passado a limpo!

Contagem da população brasileira pelo IBGE em 2007
revela um número menor de habitantes do que se esperava e
mostra um maior consumo per capita de carnes.

Luciano Roppa

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) é o responsável pelos censos no Brasil desde 1936, realizando, em média, a cada 10 anos, o Censo Demográfico. Os censos demográficos são planejados para serem executados nos anos de finais zero, ou seja, a cada dez

anos. Desta forma, o último censo realizado no Brasil foi no ano 2000, sendo que o próximo será em 2010. Entre o intervalo de dois censos demográficos, realiza-se a “contagem da população”. Nesta década, todavia, por questões orçamentárias e financeiras, a contagem planejada para 2005 só foi concretizada em

2007. Cerca de 70 mil recenseadores foram contratados para realizar a coleta de informações populacionais, que ocorreu no período de 16 de Abril a 31 de Agosto de 2007. A contagem da população foi realizada somente nos municípios com até 170 mil habitantes pois, a partir desta faixa, o coeficiente para o cál-

culo do FPM (Fundo de Participação dos Municípios) torna-se constante. Nesta contagem, que atingiu 5.435 municípios (o total de municípios é de 5.564), o IBGE inovou ao substituir os antigos questionários de papel pelo questionário eletrônico. O resultado desta contagem da população encontra-se resumido no Quadro 1.

Quadro 1 - Brasil: População recenseada e estimada, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação, 2007 (IBGE).

Região	Norte	Nordeste	Centro Oeste	Sudeste	Sul	Total
População	14 623 316	51 534 406	13 222 854	77 873 120	26 733 595	183 987 291

As principais revelações desta contagem foram:

- A população cresceu 8,3% de 2000 a 2007, passando de 169,8 para 183,9 milhões de pessoas.
- A população é menor do que se esperava e do que os 187,2 milhões previstos pelo próprio IBGE em 2006.
- O crescimento anual foi de 1,21%, que é um número menor do que o anteriormente previsto. Na década de 90, o crescimento populacional era de 1,64% ao ano.
- O crescimento da população brasileira encolheu nas últimas décadas em razão da redução da fecundidade e do envelhecimento dos habitantes.
- Aumentou a proporção de mulheres em relação aos homens, passando de 100:100 em 2002 para 100:99,6 em 2007. A maior proporção está na Paraíba, com 100 mulheres para 94,6 homens.
- Temos 11.442 pessoas com mais de 100 anos (7.950 mulheres e 3.472 homens), que

vivem na sua maioria em São Luiz, Natal e Maceió (vale como sugestão para as próximas férias para quem quer descansar ...).

- O fluxo migratório do país também renovou-se. A pesquisa indica que a velha movimentação em sentido a outros Estados, às grandes metrópoles ou regiões metropolitanas vem dando lugar

à mudança para cidades mais próximas, não tão grandes, mas com mais acesso a serviços.

► As conseqüências da nova Contagem da População sobre o Consumo de Carnes

Estas alterações na contagem da população nos obrigam a rever o consumo de carnes no Brasil pois a disponibilidade interna passa a ser dividida por uma menor população. O resultado é um aumento no consumo per capita em relação ao que imaginávamos e que tinha como base os dados disponíveis fornecidos pelo próprio IBGE.

No Quadro 2, podemos visualizar o novo consumo das três principais carnes consumidas pelo brasileiro: a carne de frango, a bovina e a suína. O consumo per capita é calculado da seguinte forma: soma-se a Produção e as Importações e do total obtido, subtrai-se a Exportação.

O resultado desta operação denomina-se. Disponibilidade Interna, que é quantidade de carne disponível no mercado interno para o consumo da população estimada para aquele determinado ano. Dividindo-se a Disponibilidade Interna de carne pela População humana, temos o Consumo Per Capita (quilos por pessoa).

Como podemos verificar, o consumo de carnes no Brasil cresceu 12,96% nos últimos 7 anos, passando de 78,39 para 88,55 kg por habitante. Portanto, o crescimento no consumo (12,9%) foi maior que o crescimento populacional (8,3%), o que denota um aumento no poder aquisitivo e uma melhora qualitativa do padrão alimentar. Outra particularidade mostrada no Quadro 2 é que o crescimento da produção nesse período (52%) foi maior que o crescimento do consumo interno (12,9%), tendo sido sustentado pelo forte crescimento nas

Quadro 2 – Evolução da produção, exportação e consumo das 3 principais carnes consumidas no Brasil (Frango, Bovino e Suíno), 2000 a 2007.

Total Carnes	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Variação 2007/2000
Produção	14.858	15.925	17.582	17.984	19.329	20.825	21.895	22.644	52 %
Importação	74,4	47,3	81,1	65,4	54,5	49,7	29,0	42,0	(43,5 %)
Exportação	1.621,2	2.396,2	3.113,9	3.775,7	4.779,0	5.485,8	5.612,1	6.384,0	293,0 %
Disp. Interna	13.310,8	13.579,3	14.549,2	14.273,7	14.604,5	15.305,2	16.311,9	16.291,4	22,4 %
População	169.799	171.758	173.740	175.745	177.773	179.825	181.900	183.989	8,3 %
Kg/pessoa	78,39	79,06	83,74	81,21	82,15	85,11	89,68	88,55	12,9 %

Fonte: Luciano Roppa, 2008.

exportações (293%). No ano 2000, as exportações brasileiras de carnes representavam 10,9% da nossa produção; em 2007, esta participação aumentou para 28,2%. Em outras palavras, o grande crescimento da produção de carnes no Brasil está fortemente alicerçado nas exportações, merecendo, portanto, toda a atenção das Autoridades para a elaboração de políticas e procedimentos que viabilizem esta tendência histórica de grande supridor mundial de proteínas de alto valor biológico.

► As conseqüências da nova Contagem da População sobre o Consumo de Carne de Frango

Como podemos verificar no Quadro 3, o consumo de carne de Frango no Brasil cresceu 27,67 % nos últimos 7 anos, passando de 29,88 para 38,15 kg por habitante. Portanto, o crescimento no consumo (27,67%) foi 3,3 vezes maior que o crescimento populacional (8,3%) e constituiu-se no maior crescimento percentual entre todas as carnes. Graças a este forte crescimento, o consumo de carne de Frango ultrapassou, pela primeira vez, o de carne bovina em 2007, tornando-se a carne mais consumida pelos brasileiros.



Outra particularidade mostrada é que o crescimento da produção nesse período (71,8%) foi maior que o crescimento do consumo interno, tendo sido sustentado pelo forte crescimento nas exportações (258%). Com este desempenho, a carne de frango passou a ser a carne mais produzida, mais consumida e mais exportada pelo nosso país.

► As conseqüências da nova Contagem da População sobre o Consumo de Carne Bovina.

Como podemos verificar no Quadro 4, o consumo de carne Bovina no Brasil cresceu 9,2 % nos últimos 7 anos, passando de 34,2 para

37,3 kg por habitante. Portanto, o crescimento no consumo (9,2 %) foi semelhante ao crescimento populacional (8,3%). Por este baixo crescimento, a carne bovina perdeu o primeiro lugar na preferência dos brasileiros para a carne de frango em 2007. Em contrapartida, o crescimento da produção nesse período (48,1 %) foi maior que o crescimento do consumo interno, tendo sido sustentado pelo excepcional crescimento nas exportações (330 %).

► As conseqüências da nova Contagem da População sobre o Consumo de Carne Suína

Como podemos verificar no Quadro 5, o consumo de carne Suína no Brasil caiu 6,3 % nos últimos 7 anos, passando de 14,3 para 13,0 kg por habitante. Portanto, o consumo de carne suína em nosso país não acompa-

Quadro 3 – Evolução da produção, exportação e consumo da carne de Frango no Brasil, 2000 a 2007.

Frangos	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Variação 2007/2000
Produção	5.981	6.564	7.449	7.645	8.408	9.348	9.354	10.275	71,8 %
Importação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportação	906,7	1.249,3	1.599,8	1.922,0	2.424,0	2.762,0	2.713,0	3.246,0	258,0 %
Disp. Interna	5.073,9	5.317,9	5.849,	5.723,0	5.984,0	6.502,3	6.641,0	7.018,4	38,3 %
População	169.799	171.758	173.740	175.745	177.773	179.825	181.900	183.989	8,3 %
Kg/pessoa	29,88	30,96	33,67	32,56	33,66	36,16	36,51	38,15	27,6 %

Fonte: Luciano Roppa, 2008.

Quadro 4 – Evolução da produção, exportação e consumo da carne Bovina no Brasil, 2000 a 2007.

Bovinos	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Varição 2007/2000
Produção	6.321	6.631	7.261	7.642	8.301	8.769	9.598	9.364	48,1 %
Importação	74,4	47,3	81,1	65,4	54,5	49,7	29,0	42,0	(43,5 %)
Exportação	587,5	881,9	1038,1	1362,7	1847,0	2098,8	2371,1	2532,0	330,9 %
Disp. Interna	5807,9	5796,4	6304,0	6344,7	6508,5	6719,9	7255,9	6874,0	18,4 %
População	169.799	171.758	173.740	175.745	177.773	179.825	181.900	183.989	8,3 %
Kg/pessoa	34,20	33,75	36,28	36,10	36,61	37,37	39,89	37,36	9,2 %

Fonte: Luciano Roppa, 2008.

Quadro 5 – Evolução da produção, exportação e consumo da carne Suína no Brasil, 2000 a 2007.

Suínos	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Varição 2007/2000
Produção	2.556	2.730	2.872	2.697	2.620	2.708	2.943	3.005	17,5 %
Importação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exportação	127,0	265,0	476,0	491,0	508,0	625,0	528,0	606,0	377,2 %
Disp. Interna	2.429,0	2.465,0	2.396,0	2.206,0	2.112,0	2.083,0	2.415,0	2.399,0	(1,2 %)
População	169.799	171.758	173.740	175.745	177.773	179.825	181.900	183.989	8,3 %
Kg/pessoa	14,31	14,35	13,79	12,55	11,88	11,58	13,28	13,04	(6,3%)

Fonte: Luciano Roppa, 2008.

nhou o crescimento populacional (8,3%) e apresentou o menor desempenho entre todas as carnes. O crescimento da produção nesse período (17,5 %) foi maior que o crescimento do consumo interno e sustentado pelo crescimento nas exportações (377 %). O crescimento percentual das exportações de carne suína foi o maior entre todas as carnes no Brasil neste período.

► Comparativo do Consumo de Carnes no Brasil

No Quadro 6, podemos comparar o consumo das carnes no Brasil. Fica claro o grande crescimento no consumo de carne de frango quando comparado às demais carnes. Foi a única carne que cresceu acima da média do crescimento do consumo

e, nesta velocidade, deverá ultrapassar a marca dos 40 quilos/habitante antes do final desta década. Sem dúvida, foi a grande responsável pelo crescimento do consumo de carnes dos brasileiros. Seu preço acessível, seus inúmeros cortes e as diferentes formas de apresentação, que facilitam seu rápido preparo foram alguns dos fatores determinantes para esta preferência por parte dos brasileiros.

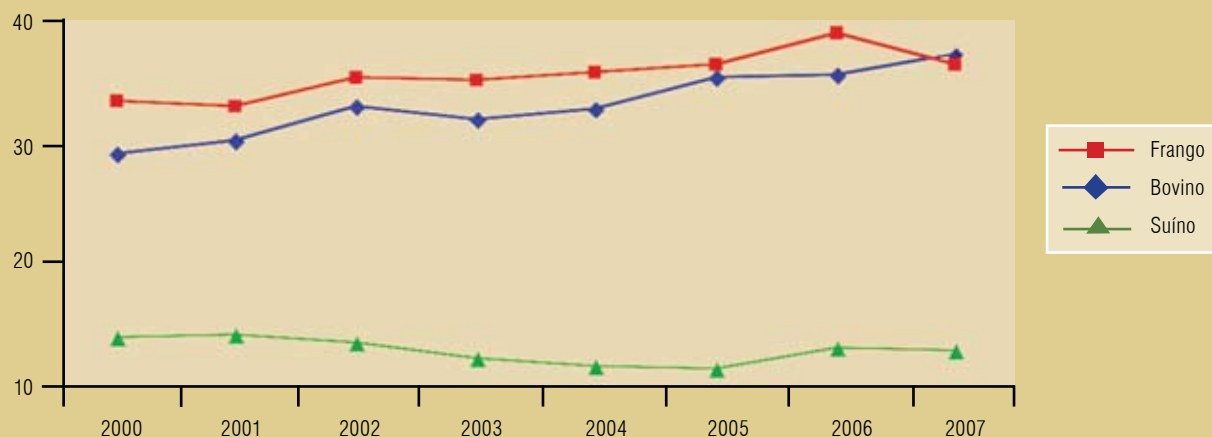
O destaque negativo fica por conta da carne suína, que teve uma redução no consumo neste período de 7 anos. Esta situação da carne suína tende a se reverter no médio prazo graças aos consistentes esforços da ABCS e da ABIPECS na divulgação de novos cortes, novas formas de preparo e em campanhas para aumento de consumo.

Quadro 6 – Evolução no consumo de carnes no Brasil, kg por habitante, 2000 a 2007..

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Varição 2007/2000
Frangos	29,88	30,96	33,67	32,56	33,66	36,16	36,51	38,15	27,6 %
Bovinos	34,20	33,75	36,28	36,10	36,61	37,37	39,89	37,36	9,2 %
Suínos	14,31	14,35	13,79	12,55	11,88	11,58	13,28	13,04	(6,3 %)
Total	78,39	79,06	83,74	81,21	82,15	85,11	89,68	88,55	12,9 %

Fonte: Luciano Roppa, 2008.

Gráfico 1: Evolução gráfica do consumo de carnes no Brasil, kg por habitante, 2000 a 2007.

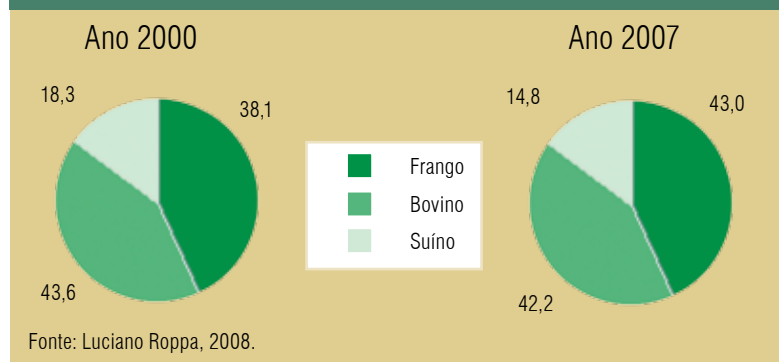


Fonte: Luciano Roppa, 2008.

Se analisarmos a evolução do consumo em termos percentuais, notaremos que, atualmente, 43% do consumo de carne no Brasil é de carne de Frango, 42,2% é de carne Bovina e 14,8% de carne Suína. Estes números contrastam com esta mesma análise no ano 2000, quan-

do o brasileiro consumia 43,6% de carne Bovina, 38,1% de carne de Frango e 18,3% de carne Suína. Os dados mostrados no Gráfico 2 mostram claramente a evolução da preferência pela carne de Frango e a queda na carne Suína, como comentado anteriormente.

Gráfico 2: Evolução percentual do consumo de carnes no Brasil, 2000 a 2007.



Fonte: Luciano Roppa, 2008.

“Como podemos verificar, o consumo de carnes no Brasil cresceu 12,96% nos últimos 7 anos, passando de 78,39 para 88,55 kg por habitante. Portanto, o crescimento no consumo (12,9%) foi maior que o crescimento populacional (8,3%), o que denota um aumento no poder aquisitivo e uma melhora qualitativa do padrão alimentar.”

lroppa@uol.com.br